

Mostra itinerante do **acervo** do Margs



**Caxias do Sul**  
20 a 31 - out

**Pelotas**  
03 a 14 - nov

**Santa Maria**  
17 a 28 - nov

**Passo Fundo**  
01 a 12 - dez

**M | A | R | G | S**

MUSEU DE ARTE  
DO RIO GRANDE DO SUL  
ADO MALAGOLI



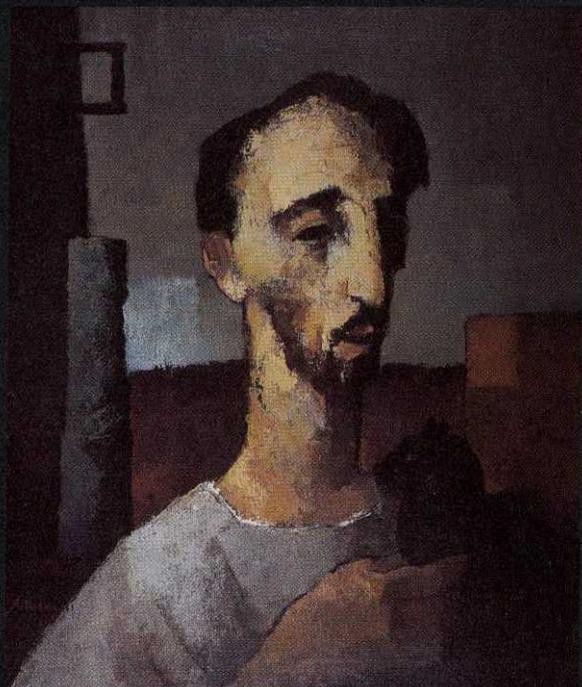
## Apresentação

Pela primeira vez em 45 anos de história do MARGS, parte de seu acervo deixa o antigo prédio que o abriga, em busca de outra visibilidade.

Seguindo um programa de descentralização dos projetos culturais, uniram-se agora os esforços do Governo do Estado, da Secretaria de Estado da Cultura, do MARGS e das comunidades de Caxias do Sul, Pelotas, Santa Maria e Passo Fundo, para atender a uma antiga e justa reivindicação da sociedade sul-riograndense: é preciso dividir os tesouros do MARGS com todo o povo gaúcho.

Contudo, esta não foi uma tarefa simples. Para que este projeto pudesse ser realizado foram despendidos enormes recursos pessoais e materiais, tanto em Porto Alegre como nos demais municípios contemplados com esta exposição itinerante. Gratifica a todos, porém, perceber que através destes quadros, que constituem parte do que de melhor existe no acervo do MARGS, surgiu uma nova forma de integração entre nossas cidades, foi aberto um novo canal para intercâmbios culturais, e, talvez mais importante que tudo, inúmeras pessoas que, por circunstâncias distintas, jamais teriam acesso a estas valiosas obras de arte, agora as podem apreciar frente a frente, democraticamente.

O acervo do MARGS pertence a toda a gente de nosso estado. Nesta iniciativa pioneira devolve-se uma rica propriedade à fruição de seus legítimos donos.



Ado Malagoli, "Gato Preto", ost, 1954, 75x63cm

Obs: As obras estão em ordem alfabética. As medidas se referem à altura x largura e incluem as molduras.

ost = óleo sobre tela

osp = óleo sobre papelão

sd = sem data



Alberto Guignard,  
"Retrato da Sra. Maria de Lurdes Pires da Rocha",  
ost, 1936, 76,5x61cm



Ângelo Guido, "Entardecer", ost, 1945, 67,5x57cm



Benito Castañeda, "Vida de Fazenda", ost, 1945, 67,5x57cm

O pequeno grupo de obras reunido para esta exposição atende a um duplo objetivo. Em primeiro lugar, procuramos selecionar, dentre o acervo do MARGS, um conjunto de obras de alta qualidade, tanto por seu valor artístico intrínseco quanto pela relevância dos seus respectivos autores dentro do panorama da pintura brasileira ou, mais especificamente, gaúcha. Assim, podemos apreciar o trabalho de artistas da estatura de Cândido Portinari, Lasar Segall, Emiliano di Cavalcanti, em obras produzidas nas melhores e mais características fases de suas carreiras.



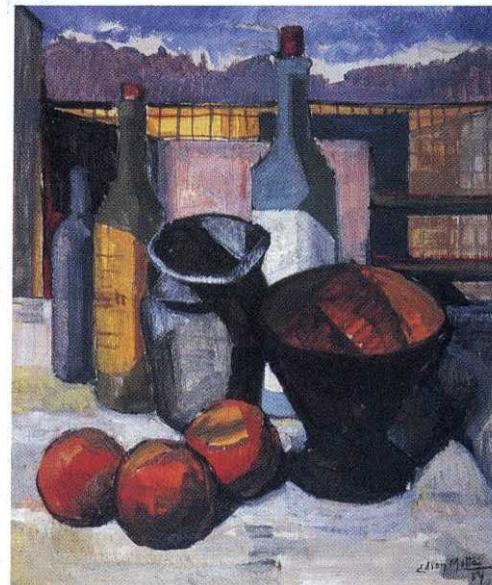
**Cândido Portinari**, "Menino do Papagaio",  
ost, 1954, 72,5 x 89,8cm



**Edgar Koetz**, "Catedral em Buenos Aires",  
osp, sd, 63 x 68,5cm



**Emiliano di Cavalcanti**, "Colonas", ost, 1940, 69,5 x 81cm



**Edson Motta**, "Natureza Morta",  
ost, 1954, 48,8x40cm

Ainda dentro deste mesmo critério, foram incluídos outros autores, como João Fahrion e Angelo Guido que, embora sem tamanha projeção no cenário artístico como um todo, foram da maior importância para a construção, entre nós, de uma consciência artística séria e disciplinada, seja através do conjunto de sua própria produção pictórica, seja através da influência seminal de seus valores sobre um sem número de discípulos.

O segundo aspecto que procuramos contemplar foi o de organicidade, isto é, procuramos, na medida do possível, traçar uma resumidíssima linha evolutiva da pintura brasileira na primeira metade deste século. Sem procurar estabelecer filiações artificiais entre estes artistas buscamos evidenciar, antes, o movimento e a evolução dos estilos através dos tipos que se configuram em suas obras.

A tela de Pedro Weingärtner traduz



Iberê Camargo, "Paisagem", ost, 1946, 81,5 x 95,5cm



Henrique Cavalleiro, "Menina", ost, 1952, 67,5 x 59cm



Joseph Bail, "La Petite Bonne", ost. 1896, 149 x 80cm



João Fahrion, "Vestido Verde", ost, 1949, 102 x 125,5cm

com preciosismo a voga academicista predominante na arte brasileira da virada do século, derivada de padrões europeus, principalmente franco-italianos, evidentes na tela do francês Joseph Bail. Tais padrões, muito arraigados entre o público consumidor de arte da época, encontrariam alguma continuidade através de artistas como Oscar Pereira da Silva e culminariam, surpreendentemente, na obra tão lírica e original de Guignard.

Por volta da década de 20, porém, outras correntes ainda entrariam em cena: a revolução do modernismo e da Semana de 22 e a chegada de artistas imigrantes, refugiados de guerra como Lasar Segall, que introduziram em nosso meio a herança da escola germânica expressionista, com a pesada dramaticidade e rigor formal que a caracterizam. Mais adiante, em Di Cavalcanti e Portinari, cada um à sua maneira, encontramos uma confluência, uma síntese formal de todas essas fontes anteriores que,



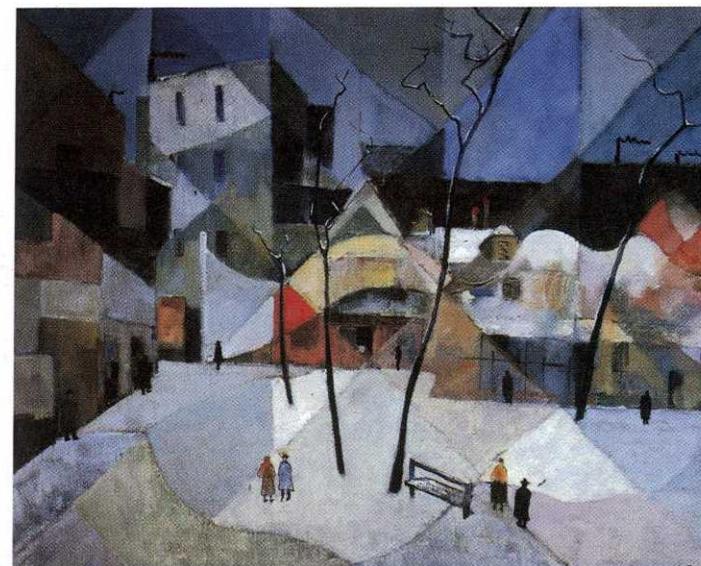
Lasar Segall, "Mãe Morta", ost, 1940, 62,5 x 72cm



Oscar Pereira da Silva, "Moça", osp, sd, 63 x 47,3cm



Pedro Weingärtner, "Daphnis e Cloé", ost, sd, 65,5 x 96,1cm



Rubens Bustamante Sá, "Place de Tertre", ost, 1955, 93 x 112cm

versando sobre temas de nossa terra, foi a base para a proclamação da estética nacionalista de Getúlio Vargas.

Partindo do que foi reunido e estabilizado por esses dois "ícones nacionais", surgiu uma nova geração de artistas cuja estética, em linhas gerais, está aqui representada por Cavalleiro, Bustamante Sá, Edson Motta e, em âmbito mais local, por Koëtz, Fahrion, Malagoli, Guido, Castañeda e mesmo Iberê Camargo, presente nesta exposição com uma paisagem do início de sua carreira. Disseminaram eles, pelo país, esse novo tom; misto de construção e informalidade, de exuberância e contenção que durou até que as Bienais de São Paulo nos revelassem, tardiamente, a face do abstracionismo.

## Informações sobre os artistas e as obras da Mostra Itinerante do Acervo do Margs

### Ado MALAGOLI (SP-Brasil-1908/POA-Brasil-1994)

**Artista:** Ado Malagoli estudou na Escola Nacional de Belas Artes (RJ), estudou história da arte e museologia nos Estados Unidos. Em 1952 transferiu-se para POA, foi fundador do MARGS e professor do Instituto de Artes da UFRGS. Pintou paisagens, casarios, ruínas, figuras humanas e sacras.

**Obra:** "Gato Preto", óleo s/ tela de 1954: 75 x 63 cm. Tela que recebeu menção honrosa da Guggenheim Foundation, em 1957.

### Alberto GUIGNARD (Nova Friburgo-RJ-Brasil-1896/Belo Horizonte-MG-Brasil-1962):

**Artista:** Alberto Guignard iniciou sua atividade artística na Europa e retornou à terra natal, em 1924, o que enfatizou os aspectos locais e étnicos de sua obra. Foi orientador de Iberê Camargo na década de 40.

**Obra:** "Retrato da Sra. Maria de Lurdes Pires da Rocha", óleo s/ tela de 1936: 76,5 x 61 cm.

### Ângelo GUIDO (Cremona, Itália-1883/Pelotas, Brasil-1969):

**Artista:** Ângelo Guido Gnocchi nasceu em Cremona, na Itália, em 1883. Com 2 anos veio para o Brasil e estudou arte no Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo. Radicou-se em Porto Alegre em 1925 onde foi crítico, professor e diretor do Instituto de Belas Artes, entre 1959 e 1963. Em suas obras destacam-se as paisagens.

**Obra:** "Entardecer", óleo s/ tela de 1945: 67,5 x 57 cm.

### Benito CASTAÑEDA (Cádiz-Espanha-1885/POA-RS-Brasil-1955):

**Artista:** Benito Castañeda nasceu em Cádiz, na Espanha, em 1885. Morou no Rio Grande do Sul a partir de 1930, onde foi professor do Instituto de Belas Artes. Artista figurativo e de colorido forte, sua principal temática foi a figura humana.

**Obra:** "Vida de Fazenda" óleo s/ tela de 1945: 67,5 x 57 cm.

### Cândido PORINARI (Brodósqui-SP-Brasil-1903/Rio-Brasil-1962):

**Artista:** Cândido Portinari nasceu em Brodósqui, São Paulo, em 1903. Estudou na Escola Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro. Em 1928, ganhou no Salão Nacional o prêmio de viagem a Paris, onde permaneceu por dois anos

em contato com o modernismo europeu. Apesar disto, não participou da Semana de Arte Moderna de 1922, destacando-se em fase posterior a ela. Ao retornar ao país, descobriu sua vocação muralista e se volta aos temas sociais. É considerado o mais brasileiro de todos os pintores, pois fixou o cotidiano de seu país sob vários ângulos: retirantes, favelas, cafezais ou mesmo jogos infantis. Concebeu uma série de murais, incluindo o Mural "São Francisco" da Igreja Pampulha e o "Guerra e Paz" do edifício da ONU em Nova Iorque. Foi o artista brasileiro que mais promoveu o nome no Brasil no exterior.

**Obra:** "Menino do Papagaio", óleo s/ tela de 1954: 72,5 x 89,8 cm.

### Edgar KOËTZ (POA-Brasil-1914/POA-Brasil-1969):

**Artista:** Edgar Koetz nasceu em Porto Alegre em 1914. Foi discípulo de Zeuner na oficina de arte da Editora Globo; foi também um dos fundadores da Associação Chico Lisboa. Nos anos 40 trabalhou com artes gráficas em Buenos Aires. Como desenhista e gráfico alcançou reputação internacional. Retomou a carreira de pintor em 1964, em Porto Alegre.

**Obra:** "Catedral de Buenos Aires": óleo s/ tela, s/d: 63 x 68,5 cm.

### Edson MOTTA (Juiz de Fora-MG-Brasil-1910/Rio-Brasil-1981):

**Artista:** Edson Motta nasceu em Minas Gerais, em 1910. Freqüentou a Escola Nacional de Belas Artes, no RJ, tendo sido um dos fundadores do Núcleo Bernardelli. Na pintura experimentou a figura, a paisagem e a natureza morta.

**Obra:** "Natureza Morta", óleo s/ tela de 1954: 48,8 x 40 cm.

### Emiliano DI CAVALCANTI (Rio-Brasil-1897/Rio-Brasil-1976):

**Artista:** Emiliano Di Cavalcanti nasceu no Rio de Janeiro, em 1897. Aos 19 anos começou a expor caricaturas. Foi um dos principais incentivadores e organizadores da Semana de Arte Moderna de 1922. Permaneceu longas temporadas na Europa onde estudou arte e fez exposições. Num estilo original, mas com forte influência de Picasso, produziu grande quantidade de óleos, desenhos e gravuras, retratando cenas do Rio (Carnaval, vida boêmia e belas mulatas) e figuras femininas. Foi premiado na II BIENAL, em São Paulo, em 1954, como o melhor pintor nacional, junto com

Volpi.

• **Obra:** "Colonas" óleo s/ tela de 1940: 69,5 x 81 cm.

### Henrique CAVALLEIRO (Rio-Brasil-1892/Rio-Brasil-1975):

• **Artista:** Henrique Cavalleiro nasceu no Rio de Janeiro, em 1892, Estudou no Liceu de Arte e Ofícios, na Escola Nacional de Belas Artes e na Academia Julien. Inovou no uso das cores. Para ele a pintura não era uma fotografia da natureza mas um pretexto para que se pudesse externar sentimentos e emoções.

• **Obra:** "Menina", óleo s/ tela de 1952: 67,5 x 59 cm.

### IBERÊ Camargo (Restinga Seca-RS-Brasil-1914/POA-RS-Brasil-1994):

• **Artista:** Iberê Camargo nasceu em Restinga Seca, RS, em 1914. É um dos nomes mais importantes da pintura brasileira. Experimentou do figurativo à abstração, sendo uma referência fundamental do expressionismo. Fez seus primeiros estudos em Santa Maria, seguiu para Rio de Janeiro e depois para a Europa. Recebeu muitos prêmios e participou de inúmeras exposições no Brasil e no exterior.

• **Obra:** "Paisagem", óleo s/ tela de 1946": 81,5 x 95,5 cm.

### João FAHRION (POA-RS-1898-RS-1970):

• **Artista:** João Fahrion nasceu em POA, em 1898. Estudou arte em Porto Alegre e na Alemanha. Foi ilustrador da Editora Globo e professor do Instituto de Belas Artes. Nas ilustrações se acentua seu traço expressionista, enquanto na pintura ele privilegia o retrato e a sensualidade da figura feminina.

• **Obra:** "Vestido Verde", óleo s/ tela 1949: 102 x 125,5 cm.

### Joseph BAIL (Limonest-França-1862/Paris-França-1921):

• **Artista:** Joseph Bail nasceu em Limonest, França, em 1862. Filho de pai litógrafo e pintor, tornou-se discípulo de seu próprio pai (Franc-Antoine Bail). Estudou também com Gerome e Corolus Duran. Especializou-se em pintar interiores, naturezas-mortas e cenas religiosas e familiares, jogando com luzes, efeitos e detalhes. Desenvolveu um estilo formal, intimista e poético. Ganhou medalha de honra no Salão de Paris, em 1922.

• **Obra:** "La Petite Bonne", óleo s/ tela de 1896: 149 x 80 cm.

### Lasar SEGALL (Vilna/Lituânia-1891/São Paulo-Brasil-1957):

• **Artista:** Lasar Segall estudou na Academia de Belas Artes de Berlim e Dresden e participou dos primórdios do movimento expressionista alemão. Radicou-se no Brasil nos anos 20. Em 1970 foi fundado o museu que leva seu nome, em São Paulo.

• **Obra:** "Mãe Morta", óleo s/ tela de 1940: 62,5 x 72 cm. Doação do Museu Lasar Segall.

### Oscar Pereira da SILVA (São Fidélis-RJ-1867/São Paulo-SP-1939):

• **Artista:** Pintor e professor, estudou na Academia Imperial de Belas Artes, RJ. Trabalhou na execução dos painéis decorativos da Igreja da Candelária. Obteve o prêmio de viagem à Europa, tendo residido em Paris oito anos. Pintou painéis para o Teatro Municipal, Museu Ipiranga e Igreja da Conceição, em São Paulo. Dedicou-se ao magistério no Liceu de Artes e Ofícios de SP. Tem obras nos mais importantes museus brasileiros.

• **Obra:** "Moça", óleo s/ tela s/d: 63 x 47,3 cm.

### Pedro WEINGÄRTNER (POA-Brasil-1853/POA-Brasil-1929):

• **Artista:** Pedro Weingärtner nasceu em Porto Alegre em 1853. Foi pintor, gravador e litógrafo. Fez seus primeiros estudos na Academia de Belas Artes de Berlim, na Alemanha. Estudou também em Paris, França e, em 1888, montou um atelier em Roma onde realizou a maior parte de suas obras. Mesmo ausente de sua terra natal, voltava periodicamente a ela e, nestes retornos, registrou em telas cenas da vida familiar dos colonos gaúchos, retratos e paisagens da zona da serra, retratadas com luz suave. Fez sua primeira exposição no Rio de Janeiro, em 1888. Em 1920 retornou definitivamente à Porto Alegre, onde faleceu.

• **Obra:** "Daphnis e Cloé", óleo s/ tela s/d: 65,5 x 96,1 cm.

### Rubens BUSTAMANTE SÁ (Rio-Brasil-1907):

• **Artista:** Rubens Bustamante Sá nasceu no Rio de Janeiro, em 1907. Foi paisagista e pintor figurativo, artista do período de afirmação modernista, companheiro de Pancetti e Milton Dacosta, nos anos 30 e 40. Em sua obra, a natureza é um referencial básico.

• **Obra:** "Place de Tertre", óleo s/ tela de 1955: 93 x 112 cm.

Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria de Estado da Cultura  
Instituto de Artes Visuais  
Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli



Projeto Gráfico:  
*Cristiane Löff*

Fotos:  
*F. Zago*

Apoio Caxias do Sul

ANASALLES  
A. R. G. U. L. T. E. T. U. R. A



TONDO  
*Illuminando com Arte*

Prefeitura de  
**CAXIAS**  
do Sul  
ADMINISTRAÇÃO POPULAR  
Bela e boa. Melhor possível.  
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA

PIONEIRO  
DIÁRIO DE INTERAÇÃO REGIONAL

RBS  
CAXIAS DO SUL

REMY LACAVE  
BRASIL

Apoio local Pelotas

*Samalg*  
SOCIEDADE AMIGA  
DO MUSEU DE ARTE LEOPOLDO GOTUZZO

*Leopoldo Gotuzzo*  
L. GOTUZZO  
ILA - UFFEL

Apoio Santa Maria

HOTEL  
MOROTTI



SECRETARIA DA CULTURA  
Santa Maria - RS - Brasil



MASM  
Museu de Arte de Santa Maria



SCHMITZ

Apoio Passo Fundo

*Garra*  
O porquê de tudo não é nada

KOZMA  
DIAGNÓSTICO  
POR IMAGEM

GREINAL

Patrocínio

RENNER

Apoio

VARIG  
Brasil  
Rio Sul  
VARIG

ATIVA  
A SERVIÇO DA CIDADE

ARTEL  
líder na qualidade do ar

Realização



Estado do Rio Grande do Sul  
SECRETARIA DA CULTURA



MUSEU DE ARTE  
DO RIO GRANDE DO SUL  
ADO MALAGOLI

Pça da Alfândega, S/N  
Centro - Porto Alegre - RS  
CEP 90010-000  
TEL 0(xx)51 227.2311

VISITAÇÃO:  
terças a domingos, das 10h às 19h